TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA CABEÇA

TÉCNICA:

Aquisição helicoidal de cortes axiais de 0,5 mm de colimação, seguida de reconstruções de cortes axiais de 2,0; 3,0 e 5,0 mm de espessura, sem contraste.

ACHADOS:

Sutil área hipoatenuante na porção basal do lobo temporal direito com mínimo alargamento focal dos sulcos corticais. A avaliação local está prejudicada por artefatos determinados pela calota craniana.

Diminuto foco hipoatenuante alongado na convexidade occipital direita. Admite diferencial com sulco cortical focalmente mais amplo.

Tênue área hipoatenuante circunscrita no ramo posterior da cápsula interna esquerda. Admite diagnóstico diferencial com espaço perivascular proeminente gliose.

Pequena insinuação caudal da tonsila cerebelar direita, sem ultrapassar o forame magno (variante da normalidade).

Sulcos corticais de convexidade alta dos hemisférios cerebrais amplos bem como espaços liquóricos bifrontais. Sistema ventricular com posição e dimensões dentro dos limites da normalidade, com ventrículos laterais amplos. Insinuação liquórica à cavidade selar, configurando sela parcialmente vazia.

Demais estruturas encefálicas com posições, morfologia e atenuação habituais.

Desvio do septo nasal para esquerda com esporão ósseo associado.

Cavidades paranasais e mastoides aeradas nos segmentos avaliados pelo estudo.

Discreta ondulação da tábua interna do osso frontal, mais provavelmente relacionada a hiperostose frontal interna de aspecto benigno. Demais ossos da calota craniana sem evidências de anormalidades focais.

IMPRESSÃO:

Pequena área hipoatenuante na porção basal e lateral do lobo temporal direito, que pode estar relacionada à seqüela de contusão pregressa ou ter natureza artefatual. A avaliação é parcialmente limitada por artefatos determinados pela calota craniana. A critério clínico correlacionar com ressonância magnética